



Ref.: Ms. No. ZEPT-2018-0048R2

Psychometric properties and diagnostic utility of a Brazilian version of the PCL-5 (complete and abbreviated versions)

European Journal of Psychotraumatology

Propriedades psicométricas e utilidade diagnóstica de uma versão brasileira do PCL-5 (versões completas e abreviadas)

Revista Europeia de Psicotraumatologia

Introdução: Com o lançamento da quinta edição do Manual de Diagnóstico e Estatística das Perturbações Mentais (DSM-5), o Post-Traumatic Stress Disorder Checklist (PCL) foi atualizado de modo a contemplar as revisões dos critérios diagnósticos para a Perturbação de Stress Pós-traumático (PSPT), passando a designar-se por PCL-5. No entanto a utilidade diagnóstica e a fiabilidade da versão brasileira da nova Post-Traumatic Stress Disorder Checklist (PCL-5) não foi ainda investigada.

Objetivos: Investigar a consistência interna, fiabilidade temporal e utilidade diagnóstica da versão completa (21 itens) e das duas versões reduzidas (8 e 4 itens) da PCL-5 em português do Brasil.

Métodos: Um total de 85 indivíduos com história de exposição a pelo menos um evento traumático foi submetido a uma entrevista diagnóstica usando a entrevista clínica estruturada para DSM-5 (SCID-5-CV) e completou a versão brasileira do PCL-5. Além disso, os participantes foram convidados a preencher a lista de verificação uma segunda vez 10 e 30 dias após a primeira avaliação.

Resultados: Tanto a versão completa como a reduzida da PCL-5 em brasileiro mostraram boa consistência interna (PCL-5 original, α .96; 8 itens, α .93; 4 itens, α .85) e fiabilidade teste-reteste (PCL-5 original, ICC .87 [95% CI, .65 - .95]; 8 itens, ICC 0,84 [IC 95%, 0,60 - 0,94]; 4 itens, ICC 0,84 [IC 95%, 0,58 - 0,94]). A análise de utilidade diagnóstica utilizando a SCID-5-CV revelou que um ponto de corte de 36 revelou a maior eficiência global para prever um diagnóstico de PSPT (OE, 0,80) e correspondia ao índice J de Youden (.65). Para a versão de 8 itens, um ponto de corte de 13 correspondia ao índice J de Youden (.61), enquanto scores de 21 ou mais foram associados ao maior OE (.78). Para o PCL-5 de 4 itens, os scores a partir de 7 apresentaram maior OE (0,77) e correspondeu ao índice J de Youden (.59).

Conclusões: De um modo geral, os resultados fornecem evidências relevantes da elevada fiabilidade e utilidade diagnóstica desta versão brasileira do PCL-5.

Palavras-chave: PSPT; DSM-5; psicomетria; Brasil.